

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS de 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE O PROJETO "VISITANDO A BIOLOGIA": possíveis contribuições da extensão para o despertar do interesse universitário

Educação

Coordenador(a) da atividade: José Fabiano Costa JUSTUS

Tainá NAKAMURA[1]; Gustavo de Oliveira MENDES; Felipe de Lara JANZ; José Fabiano Costa JUSTUS.

Nome do Projeto de Extensão: Visitando a Biologia da UEPG – 5ª Edição.

Resumo: Este trabalho analisa as impressões dos alunos do 3º ano do Ensino Médio de três colégios - Colégio Estadual Prof.ª Elzira Correia de Sá, Colégio Estadual do Campo Prof.ª Fabiana Pimentel e Elite Rede de Ensino – que participaram do projeto de extensão: "Visitando a Biologia da UEPG". Tal projeto realiza visitas interdisciplinares guiadas em diferentes laboratórios do curso de Ciências Biológicas da UEPG. Aos estudantes foram apresentadas formas de ingresso na UEPG e o caráter público da instituição, de modo a estimulá-los e orientá-los a como ingressar no ensino superior. Por último, os alunos escreveram feedbacks, a partir dos quais, foi possível constatar que a atividade extensionista atingiu os objetivos iniciais propostos, aproximando a comunidade externa da Universidade e auxiliando no direcionamento vocacional dos estudantes.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Ensino Médio. Extensão universitária. Visita guiada.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, prevista no art. 52 da Lei nº 9.394/1996, constitui um dos pilares fundamentais do ensino superior, juntamente com o ensino e a pesquisa, sendo responsável por aproximar a universidade da sociedade. [01] Nesse sentido, desempenha papel essencial ao promover a democratização do conhecimento científico, articulando saberes acadêmicos com as demandas da comunidade. Tal perspectiva dialoga com a abordagem sociocultural de Vygotsky, para quem o processo de aprendizagem é mediado pela interação social e pela troca de experiências, possibilitando que os sujeitos se desenvolvam ao participar ativamente de práticas compartilhadas. [02][03] Assim, a extensão torna-se um espaço

[1] Apresentador(a)

privilegiado de construção coletiva do conhecimento, no qual os acadêmicos da universidade, docentes e a comunidade interagem de maneira mútua.

No contexto educacional, foi notório que muitos estudantes desconhecem as formas de ingresso no ensino superior e o fato de que a universidade é pública, o que acaba limitando as perspectivas acadêmicas e profissionais desses alunos. Diante dessa realidade, o projeto de extensão "Visitando a Biologia da UEPG – 5ª Edição" da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) assume relevância ao proporcionar experiências concretas no ambiente universitário, apresentando laboratórios, práticas científicas e fornecendo informações, como: formas de ingressos, lista de cursos pertencentes ao SEBISA, dentre outras. O público-alvo compreende alunos do ensino fundamental II, médio e técnico da rede pública, bem como, de particulares que tenham interesse.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Fortalecer a aproximação da comunidade educacional com a UEPG, proporcionando aos estudantes do ensino básico ao técnico, a oportunidade de vivenciar o ambiente acadêmico por meio de visitas guiadas aos laboratórios.

Objetivos Específicos

1. Apresentar a estrutura, o funcionamento e as atividades desenvolvidas nos laboratórios de Anatomia Humana, Zoologia de Vertebrados, Parasitologia e Herbário;
2. Informar e conscientizar os visitantes sobre as diferentes formas de ingresso na universidade — como o Processo Seletivo Seriado (PSS), o vestibular e as vagas remanescentes — além de divulgar os cursos que integram o Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA).

METODOLOGIA

A execução do projeto ocorre de forma organizada e sistemática, contemplando três etapas principais, sendo elas:

1. Pré-visita

O processo inicia-se com o contato das escolas interessadas em participar do projeto, entrando em contato, por meio de uma solicitação, ao coordenador da ação extensionista. Após a manifestação de interesse, é efetuado o agendamento da data e do horário da visita, de acordo com a disponibilidade da universidade e da instituição solicitante.

2. Visita guiada

No dia agendado, a recepção ocorre nas dependências da universidade, onde coordenadores, docentes e acadêmicos extensionistas acolhem o grupo visitante. No início, são fornecidas orientações gerais sobre a dinâmica da atividade, juntamente com a divisão dos participantes em equipes equivalentes, cada qual conduzida por extensionistas. Considerando que, o tempo da visita depende da disponibilidade da escola para permanecer no local, o cronograma é organizado de modo a distribuir o tempo estimado de forma equilibrada.

Desta forma, o percurso é organizado em sistema de revezamento entre os laboratórios de Zoologia de Vertebrados, Herbário, Parasitologia e Anatomia Humana, garantindo que todos os estudantes tenham acesso integral às diferentes áreas. Durante as atividades práticas e expositivas, os extensionistas apresentam a estrutura física e o funcionamento dos laboratórios, destacam os recursos didáticos utilizados e promovem a mediação do conhecimento por meio de explicações, demonstrações e espaço para perguntas.

Quando os visitantes vão ao Centro Anatômico, além da explanação sobre o funcionamento das disciplinas que utilizam o espaço, eles também são instruídos sobre os cursos vinculados ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA). Nesse momento, também são apresentados os diferentes meios de ingresso na universidade, como o Processo Seletivo Seriado (PSS), o vestibular e as vagas remanescentes, de modo a esclarecer dúvidas recorrentes dos estudantes sobre o acesso ao ensino superior.

A visita ao laboratório cadavérico é realizada apenas mediante autorização expressa do professor responsável da escola visitante. Nessa etapa, são reforçadas orientações éticas e de segurança, além da sensibilização quanto à relevância da doação de corpos para fins acadêmicos e científicos.

3. Finalização

Ao término das atividades, cada estudante recebe um material (papel e caneta) para

registrar comentários e sugestões sobre a experiência vivenciada, constituindo um momento de parecer fundamental para a avaliação e o aprimoramento contínuo do projeto, as respostas são, posteriormente, analisadas pelos extensionistas. Por fim, realiza-se um registro fotográfico coletivo, que consolida o encerramento da visita e fortalece a memória institucional da atividade de extensão.

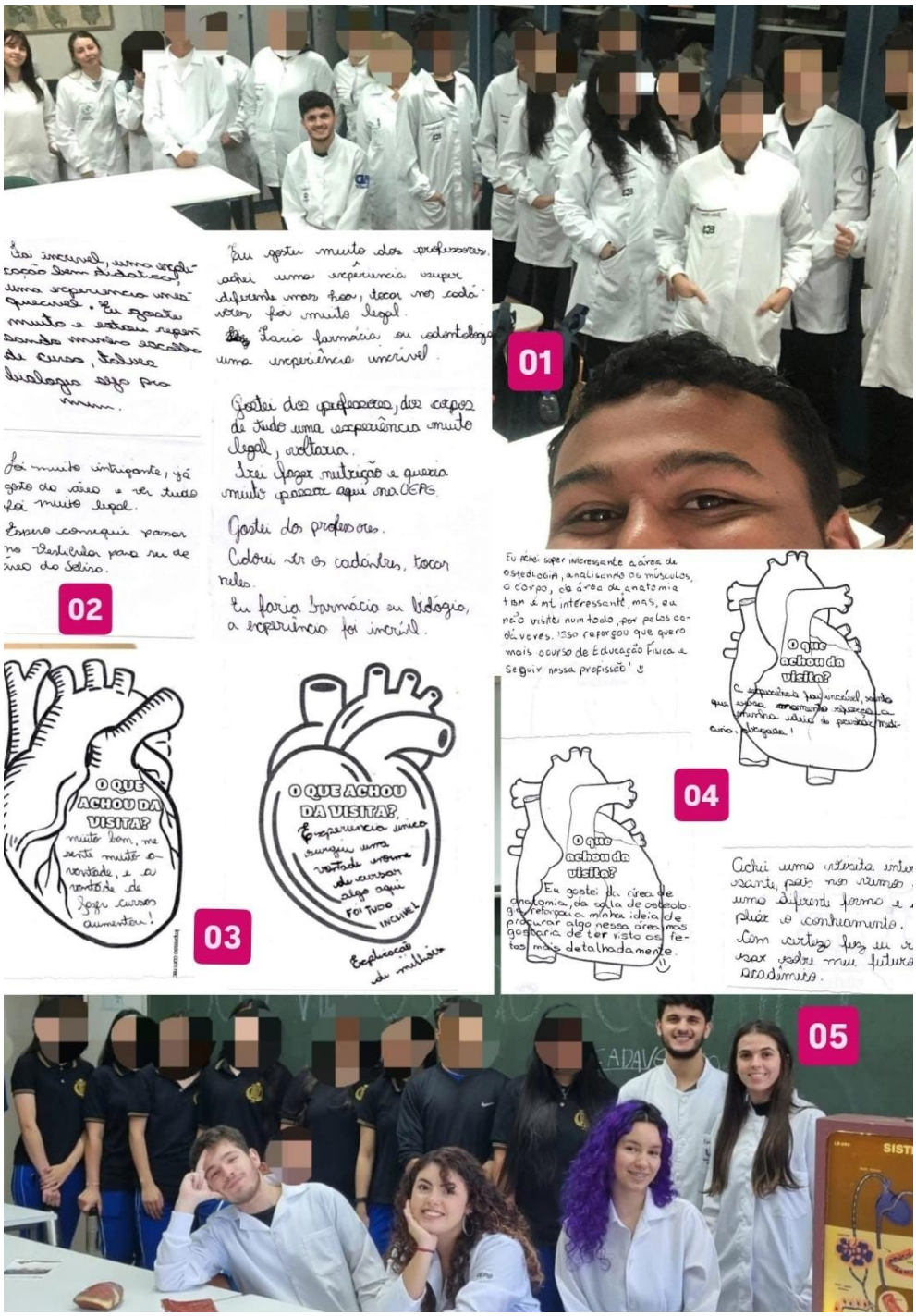
RESULTADOS

A ação extensionista contemplou as principais diretrizes da extensão universitária. Levando em consideração a interação dialógica, a qual esteve presente na troca constante entre extensionistas e visitantes, foi possível esclarecer dúvidas, compartilhar expectativas e relatar expectativas sobre a vida acadêmica. A interdisciplinaridade foi garantida pelo contato com diferentes áreas do conhecimento, representadas pelos laboratórios, articulando os conteúdos das Ciências Biológicas com temas transversais, como: ética, saúde e cidadania. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fez-se presente ao aproximar a prática extensionista da realidade escolar, mobilizando conhecimentos adquiridos nas disciplinas universitárias e integrando-os às demandas da comunidade.

No que se refere ao impacto na formação dos discentes extensionistas, o projeto proporcionou experiência prática na mediação do conhecimento, desenvolvimento de habilidades de comunicação científica e aprofundamento do conteúdo, bem como, na responsabilidade social do universitário. Já em relação aos visitantes, observou-se contribuição direta, uma vez que, o acesso às informações e sobre os processos seletivos fortaleceu o sentimento de ingresso e ampliou o conhecimento quanto ao ensino superior.

Por conseguinte, realizou-se a análise das respostas dadas pelos alunos do 3º ano do ensino médio de três colégios participantes: Colégio Estadual Prof.ª Elzira Correia de Sá, Colégio Estadual do Campo Profª. Fabiana Pimentel e Elite Rede de Ensino. Os estudantes destacaram o caráter enriquecedor da experiência, relatando que a visita proporcionou direcionamento vocacional e, em muitos casos, confirmação da escolha de curso, além de despertar maior interesse pela graduação em diferentes áreas como mostrado na **Figura 1**.

Figura 1 - *Feedback* dos alunos do Colégio Estadual Prof.ª Elzira Correia de Sá e Colégio Estadual do Campo Profa. Fabiana Pimentel



Legenda: 01 – Fotografia da visita do Colégio Estadual Prof.ª Elzira Correia de Sá, acompanhada por quatro acadêmicos extensionistas; 02 – Parecer dos alunos do Colégio Elzira, com cinco feedbacks selecionados para representar a turma; 03 – Devolutiva dos alunos do Elite Rede de Ensino, com dois feedbacks; 04 – Parecer dos alunos do Colégio Estadual do Campo Prof.ª Fabiana Pimentel, com quatro feedbacks; 05 – Fotografia final dos alunos do Colégio Fabiana Pimentel em conjunto com cinco extensionistas do projeto.

O *feedback* evidenciou que a atividade de extensão atingiu os objetivos propostos ao promover a aproximação entre universidade e a comunidade escolar e, também, estimular e divulgar de forma efetiva os cursos e as oportunidades oferecidas pela UEPG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe responsável pelo projeto **"Visitando a Biologia da UEPG – 5ª Edição"** reconhece que a ação foi altamente satisfatória, tanto pelo engajamento dos estudantes visitantes quanto pelo desenvolvimento acadêmico e social dos extensionistas. A motivação central do projeto foi proporcionar experiências concretas de aprendizagem e aproximação da universidade à comunidade escolar, promovendo orientação vocacional, disseminação do conhecimento científico e estímulo ao ingresso no ensino superior.

A ação contribuiu significativamente para o público-alvo, oferecendo informações sobre cursos, processos seletivos e práticas laboratoriais, além de fortalecer a curiosidade científica e a percepção sobre a universidade como espaço acessível e integrador.

Por fim, para as futuras edições, planeja-se ampliar o número de escolas atendidas, incluir novos laboratórios e aprimorar instrumentos de avaliação. A continuidade do projeto permitirá consolidar o vínculo entre universidade e comunidade, garantindo a sustentabilidade da ação e seu potencial transformador na formação educacional e social dos estudantes.

REFERÊNCIAS

1 BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em: 04 set. 2025.

2 VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. cap. 6, p. 87-105.

3 VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. cap. 7, p. 132-135.